

O C A T A O.

Verdades nuas, para homens livres, só criadas forão.
Felinto Elysio. Vid. de J. La Fontaine.

Subscreve-se para esta folha na Typographia do Diario rua d'Ajuda n. 115, por 2\$000 rs. trez mezes, duas folhas por semana.

RIO DE JANEIRO. NA TYPOGRAPHIA DO DIARIO 1833.

INTERIOR.

A desesperação apoderou-se ja do *Partido moderado*, e em seos estrebuchamentos não ha intriga, de que se não lembre. calumnia que não empregue para ver se ainda pode conseguir o illudir o Povo, e rêsarrcir o desbarato e rota, em que os poserão os Constitucionaes, verdadeiros amigos e defensores da Lei, e da Ordem: Escudos na verdade são estes, que ainda se não deixarão romper por mais aguçadas que venhão as lanças arremeçadas pela tremula, bem que atrevida mão, do anarchista, ou escravo. Demaziado conhecida é porem a estrategia destes *guerrilheiros*, para empor a soldados ja habitua-dos á vencelos, seja em campanha rasa, se-ja nessas escaramuças, que mais se aproxima do caracter intrigante que os domina. Tão certos estamos de que ja bem conhecidos de todos, não podem os Sycophantas abrir brecha no espirito publico, que haviamos assentado não responder-lhes uma só linha, e deixar que as Eleições á que se vai proceder lhes desse o ultimo empurrão que os deve lançar no lodo d'onde nunca deverão ter sahido. Todavia a intriga novamente urdida é de natureza tal que só pode equiparar-se em atrocidade ao envenenamento das fontes de uma grande Cidade, com o fim de assassinar o inimigo que a conquistára, embora com elle pereção todos os seos innocentes Habitantes, e os proprios propinadores do veneficio. Cumpre pois que digamos alguma coisa para a desmascaramos perante espiritos fracos, ou de demasiada boa fé. Desacorçoados os Sycophantas de poderem conseguir novas *mamações*, empregando a *triste maqui* de republica, e Constituinte, como fizeram em 30 de Julho, com o que ficarão completamente desacreditados para com todos os Partidos; ainda mesmo para com os *mamados*; lembrarão-se da grande alavanca manejada antes de 7 d'Abril, quando o Sr. Elvaristo se não pejava de proclamar o prin-

cipio horroroso de — sangue pede sangue —; isto é, metter a zizania entre o Brasileiro nascido no Brasil, e o Brasileiro que nascido na Europa, abandonou os Direitos do Paiz onde tivera o ser para continuar no go-so dos que possuia ja, como Membro da Grande Familia então Luso-Brasileira. E como? Dizendo que a victoria das Eleições fora dos Adoptivos: Que estes são todos Restauradores, que querem *recolonisar* o Brasil entregando-o ao Principe; que espontaneamente abdicou a coroa: Que as armas estão em suas mãos, e que por consequencia é preciso fazer-se-lhes guerra de morte. De outro lado grita-se que a Nacionalidade foi offendida, ao que ja respondemos em o nosso numero antecedente; e que finalmente ingratos os adoptivos, os Brasileiros não os defenderão mais, quando tornarem á começar os insultos, e assassinios de que os salvara o Padre Feijó e sua vil sequella de moderados.

E' assim que pertendem; ora atterrar aquelle que não for sufficientemente instruido dos nossos negocios, depois de 7 de Abril; ora promover a desordem, irritando uma Parte da população do Imperio contra a outra; tocando em objectos, sobre que são os Brasileiros mais desconfiados, e de que sem duvida deve ser um Povo, mais cioso. Examinemos pois cada uma destas proposições intrigantes; a fim de que possa o Povo avaliar bem sua importancia, não se deixando illudir por taes harpias, que só pretendem roer-lhe as entranhas.

Come é que fora a victoria dos Adoptivos? Quem forão os Votantes? Se forão exclusivamente elles os que nomearão os Juizes de Paz; então, bem; se não forão, e d'envolta com elles votarão todos os Brasileiros natos; então, só pela corrupção, só pela perfidia, só pela venda em fim de suas consciencias, poderia dar-se a kypothese de se deixarem os Brasileiros natos dominar pelos outros; e muito mais sendo estes em maior numero. Quem affirma pois aquelle facto; toma sobre si a

tremenda obrigação de provar que a maioria dos Brasileiros natos é indigna dos Titulos de Cidadãos livres, ou seja pela sua immoralidade deixando-se comprar; ou seja pela sua fraqueza, deixando-se atterar; ou seja pela sua estupidez, e falta de espirito nacional, deixando-se illudir. E' isto assim, Brasileiros! Sois vós os que vos representa o infame partido, que nas ancias de uma morte politica bem merecida, não escolhe os meios de evital-a; e ousa assim injuriar o vosso caracter?

Demais: se os Adoptivos forão como dizem os victoriosos, então deverão elles tirar dentre si somente os Juizes de Paz; ou nomear Brasileiros absolutamente vendidos á elles, e de desprezível caracter. Em quanto á primeira hypothese é falsa. Todos os Juizes de Paz á excepção de mui poucos, são brasileiros natos, em cujo numero entrão os Srs. Veiga, digno Irmão do Sr. Evaristo, e o Sr. Pilar. Em quanto á segunda perguntaremos: Se os Brasileiros nomeados Juizes de Paz são homens dessa infamia de caracter? Se um Balthazar da Silva Lisboa, e todos os outros, podem merecer um tão absurdo e infamante labeo? E' assim que a Faeção liberticida sem nada attender, sem nada respeitar, pretende consolidar o seo dominio detestavel.

Todos estes desvarios e crimes são certamente devidos ao reccio de perder a influencia, e vêr-se precipitada no nada d'onde não devera nunca ter sahido, como ja o dissemos em o principio deste numero. E' do seo caracter o ser intolerante, atroz, e perfida; porque não respeita as Leis; seo fim não é fazer bem a sua Patria; mas dominar; seo fim não é consolidar o Governo do Estado; mas dominar: seo fim não é moralisar o Povo, instruindo-o dos seos mais importantes deveres, a fim de que se não entenda com direito de obrar, o que pela Constituição e pelas Leis lhe não é permittido; mas dominar, e só dominar. Os Constitucionaes são tolerantes; francos, e não lisongeão Poder algum. E' de mister declarar-se contra excessos da parte do Povo? Declarase. Contra animosidades de Partido? Declarase. Seo fim é servir bem sua Patria: E' por isso que os Constitucionaes jamais se queixarão dos Escolhidos pelo Povo, por serem estes ou aquelles; mas somente porque usando de sua autoridade obrarão desta ou daquella forma. Seos actos, suas arbitrariedades são os unicos fundamentos de sua censura. Onde é que appareceo nunca esse grito de indisposição contra as nomeações dos Officiaes das Guardas Nacionaes; dos Juizes de Paz; dos Vereadores, &c.? A' respeito dos primeiros só observarão os Constitucionaes que era perigoso o lançar mão da caballa, e da intriga, em eleições de tamanha importancia. Forão porem ellas feitas? Que mais se disse? Quando é que se pertendeo indispor o Povo com os seos escolhidos; dizendo a victoria

foi desta Parte da População, ou daquella? Nunca. E na verdade naquella occasião ainda o amor da ordem foi quem dominou. O Povo fez alguns nomeações más; mas suas intenções forão boas; e forão ellas, e o grande dezejo de dar paz á Nação, que fez com que elle demasiado ouvisse o *Tigre de Itú*, e seos vis satellites. Que disserão os Constitucionaes contra os moderados exaltadissimos que forão nomeados para a Camara Municipal? Nada: Gritou por ventura: Estamos trahidos! O Partido republicano-demagogico vai se apoderar da primeira autoridade do Municipio, e teremos os horrores dos Communs de França, e as exigencias anti-constitucionaes das *Secções de Pariz*? Não. Muito nos insultou com essa nomeação a Aurora, que hoje menos tolerante está; e que dissemos nós? Qual pois o motivo por que nos não afadigamos nós, não insultamos, não declamamos, não excitamos as paixões do incauto Povo, não gritamos *Anarchia, Demagogia, Concenção franceza* &c.? Por que queremos a Paz da nossa Patria: a desordem não pode servir aos nossos fins, que não são outros se não a felicidade e liberdade do nosso Paiz Não defendendo individuos, pouco nos importa que seja este ou aquelle o que governe, com tanto que a Lei, e a Constituição sejam guardadas, e fielmente respeitadas. A Faeção porem obra diversamente; por que seo fim é defender individuos, e só individuos. A Patria entra secundariamente em seos calculos e planos. Que todos os Brasileiros se não poupem á meditação do que acabamos de dizer, e se observa á cada passo dado por esta Faeção horrorosa.

Finalmente quem foi que concorreo tanto para dar força ao Governo no começo do ministerio regencial? Não entrarão por ventura neste numero os Cidadãos Adoptivos? Certamente. Qual pois seria o motivo? O amor da Ordem; o amor da prosperidade de sua Patria. Jurarão por ventura elles obrar contra tão nobres sentimentos, quando deslisando-se o Governo da verdadeira carreira legal, conspirasse contra essa Patria que elles adorão; e fosse necessario apoiar o Partido Nacional? fosse necessario restabelecer a tranquillidade e a ordem? Se elles forão imparciaes defensores da Lei então; por que não o serão hoje; quando a Patria tanto reclama os seos exforços, e apoio? E' esta circumstancia, que mais do que nenhuma outra, prova o nenhum espirito de Partido com que a maioria do Povo da Capital se tem comportado em as nomeações dos seos Magistrados. Fora nomeado um Saturnino, e outros, quando entendia o Povo que elles poderião servil-o obedecendo ás Leis, e independentes de toda e qualquer facção: deixarão de sel-o quando faltarão aquellas condições de sua nomeação. Onde a nacionalidade offendida? onde a victoria dos Adoptivos? Onde a altivez do Partido inimigo

do Brasil? Se os *Moderados* entendem que as nomeações foram mal feitas: o unico meio que lhes resta, é procurarem instruir o Povo a respeito da necessidade de ser somente *moderado*, e nada mais: mostrem-lhe que é desta Seita, que hão-de vir ao Brasil todos os bens imaginaveis: que seos corifeos são os verdadeiros Pais da Patria: Que o primeiro dos seos instrumentos, o Sr. Evaristo não tem uma alma de Sangue, dirigida pelas paixões as mais violentes, e anti sociaes: que não é elle o mais ousado calumniador que a todos insulta, e assassina despejada, e atrozmente; e calavento ridiculo são mais as incoherencias de sua conducta publica, do que os momentos de sua existencia: Que em fim, não é elle a cauza verdadeira do rancor tão altamente manifestado contra a actual administração, que nada faz sem elle, e que lhe obedeço como á um Eunuco de serrallho, que activo, intrigante, e eminentemente servil lisongea todas as paixões, e todos os vicios do Senhor a quem elle mesmo também detesta. Mostrem tudo isto ao Povo, *moralisem-no* por meio de suas Folhas; e ao depois terão de certo a victoria, quando obtiverem os suffragios da opinião publica. Antes d'isto é impossivel Meio nenhum ha de o conseguirem: **DO TERROR ZOMBA** um Povo que sabe ser livre; e muito mais do **TERROR** incutido por tão miseraveis criaturas sem prestigio algum que adoce a iniquidade de um tal meio de governar.

São os Adoptivos Restauradores. Que provas apresentam os Sycophantas, que sustentem uma tal increpação? Têm elles nascido em Portugal? E como adoptarão elles por Patria o Brasil, podendo deixar de fazel-o? Não lhes era livre ainda hoje o serem Portuguezes? O voltarem para o Paiz do seo nascimento? O amor de Portugal que se supõe a cauza de um tal procedimento, pode por ventura limitar-se á restauração de um Principe, á quem elles não sustentarão nunca, e na occasião de sua abdicação nenhum signal derão de quererem ser parte activa em a scena politica que então tinha logar? Quaes podem ser as consequencias dessa restauração imaginada? O recolonisar o Brasil? poi-o outra vez de baixo do jugo de Portugal? Oh vis intrigantes! que assim insultão o nobre caracter dos Brasileiros em geral, suppondo-os capazes de conspirarem por uma tal forma contra sua propria existencia politica. Como poderião os Adoptivos tal fazer sem o auxilio, sem a criminosa connivencia e cooperação da maioria dos Brasileiros nascidos no Brasil? uma vez que não houvesse um tal apoio, como é que poderião levar ao cabo tão horroroso projecto? Se não é a recolonisação do Brasil o fim de tal restauração planejada pelos Adoptivos, então não é ella sua partilha exclusiva; ella pode ser uma crença politica; filha de circuns-

tancias e dados absolutamente estranhos aos nascidos em Portugal. Não tendes vós nos ferros da escravatura facciosa uma quantidade sem numero de Adoptivos? Degenerarão elles? Não são mais Adoptivos? Renegados, se achão ja purificados dessa lepra commum de que supondes affectados todos os outros? Quaes são as garantias que vos tem dado esses, que não acreditais restauradores? A demagogia de suas expressões, e submissão servil de suas consciencias ás ordens recebidas dos Clubs liberticidas á que assistem: são por ventura as garantias que provão não serem elles mais adoptivos para nutrirem em seos corações esses sentimentos que vós dizeis existem nos corações dos que vos não querem reconhecer por Senhores? Sim: esses deixarão é verdade de ser adoptivos, por que dixerão também de defender a Patria que adoptarão, para somente defenderem os Sycophantas que a perturbão.

Notai porem a differença do nosso proceder. Vós dizeis que são restauradores os que sustentão a Constituição, e o Principe que em virtude della succedeo á seo Pai no Throno que aquelle abdicara: nós porem não dizemos que são restauradores, e verdadeiros recolonisadores os Adoptivos, que vossos escravos servem de instrumento á vossa tyrania e despotismo: Qual dos dois quadros porem seria o mais rasoado?

Que é o que tem feito: que é o que fazem os Adoptivos Constitucionaes? Proclamão a Paz, sustentão a Ordem, defendem a Constituição, e o Senhor D. Pedro 2.^o Forão elles, os que mais esforços fizeram para conseguir o restabelecimento da tranquillidade publica depois de 7 d'Abril. O unico facto de defenderem a Constituição é a prova mais evidente de que elles não querem a restauração; por quanto; como conciliar com a Lei Fundamental do Estado a queda de um Principe, elevado ao throno em virtude della, reconhecido por toda a Nação; e isto somente por que seo Pai, que livremente abdicara, o não quer mais? Pode por ventura effectuar-se tal mudança sem um rompimento de todos os vinculos, sem uma violação de todos os Juramentos, sem uma subversão de todos os principios, sem uma revolução em fim? E promoverão taes scenas horrorosas, quererão uma Revolução no Estado, homens reconhecidamente pacificos, e adoradores fanaticos da Constituição? E como promovem elles essa revolução? Nomeando para Juiz de Paz o Conselheiro Balthazar, maior de setenta annos? O Advogado Gouvea, maior de sessenta? o Dr. Aires, cidadão irreprehensivel em todos os pontos de sua vida publica, e particular? O Capitalista João Gonçalves? O Proprietario Venancio José Lisboa? Em fim quasi todos os cincoenta e tantos Juizes de Paz, que não mencionamos aqui para não tornar este Artigo ainda mais extenção, recahindo alias em todos o mesmo

que dizemos dos que primeiros nos occor-
rerão? E querem fazer esta revolução com
Juizes de Paz Brasileiros Natos? Podem por
ventura esperar elles de taes cidadãos o aban-
donarem a Cauza de um Príncipe nascido
entre nós, educado com nosco, e em as ma-
ximas do Governo Representativo; e que,
demais orfão, for entregue aos cuidados, e
disvelos da Nação, cujo Primeiro Filho é?
Que de absurdos! Que de calumnias! Que
de contradicções, e horrores; se não encon-
trão em semelhante intriga! E note-se mais
que uma tal revolução não poderia ser feita
se não pela maioria da Nação; pois que a
pertendem fazer com a paz, e com a or-
dem, que proclamão os Constitucionaes em
todos os seus escritos, e exemplificação com
todas as suas acções. Não é da desordem
geral que se diz querem os Adoptivos Con-
stitucionaes fazer apparecer a tal suspeitada
Restauração, e Recolisação!!!

Qual é porem o credo dos Adoptivos mo-
derados? O seo proprio corifeo, hoje minist-
tro do Imperio que o diga. *Reformas radicues*
em uma Constituição que se ainda não co-
nhece; para, pondo em duvida a sua bon-
dade, pondo em duvida sua liberalidade, des-
truir-lhe todo o prestigio, acabar com toda
sua furia; excitar o perjurio; e collocar a
Nação na terrivel situação dos Povos que não
constituídos vacillão entre principios oppo-
tos, e são victimas da vontade de um Des-
pota; ou de um Usurpador, que é o mesmo:
A Federação é tãobem sua idea favorita; pa-
ra com ella, retalhando o Imperio, enfraquecel-o,
e destruil-o. Até hoje ainda se não disse com
clareza até que ponto querem estes Federalis-
tas levar o seo Systema: a Republica é uma
consequencia necessaria do Systema Federal,
os Federalistas pois, são no fim das contas Re-
publicanos. Hypocritas, não o dizem hoje com
franqueza; mas somente aplainão a estrada que
os deve lá levar; o Sr. Vergueiro, pois, e seus
Consocios adoptivos são republicanos; e não só
em theoria, mas na pratica, pois que tudo fa-
zem por chegar á esse seo grande fim. Seus vo-
tos no Senado bem o demonstrarão: o apoio
que derão todos elles aos excessos demagogicos
do Padre Peijó, a fim de estabelecer a Dicta-
dura; seo procedimento em 30 de Julho, pretendendo
de um só golpe dar garrote á Constituição do Estado,
installar uma Convenção sobre as ruinas dos 2 Ramos do
Corpo Legislativo, que devera começar por lancar fora
do Imperio os Cidadãos odiados pela Maioria escrava do
Peder, e fazer todas as demais reformas que a furia de
que estavam possuidos lhe occorresse. Todos estes factos
mostrão que o Sr. Vergueiro é republicano activo, e de-
magogo: elle se não contenta com sentir isso em sua
alma e consciencia; elle quer levar á effeito quanto lou-
camente pensa. Está elle preparado para esta forma de
Governo? Seus elementos são monarchicos ou republi-
canos? Monarchia Representativa não é mais liberal,
mais solida Forma de Governo do que essa Republica
improvisada na cabeça do Sr. Vergueiro, e dos Adoptivos
escravos dos moderados?

Perguntaremos mais: Quaes serão as con-
sequencias da mudança da Forma do nosso
Governo? Quaes tem sido as consequencias

da mudança da Forma de Governo em as
Nações, cuja historia lemos, e sabemos? A
Paz, ou a desordem: a Tranquilidade, ou
a Anarquia; a Liberdade, ou a Tyrania; a
Prosperidade, ou a Decadencia, e total rui-
na? Nenhum espirito por mais prevenido que
esteja, deixará de tremer á vista de um tal
futuro. Se pois a desordem, e a anarchia
hão de ser as consequencias dos planos dos
Adoptivos moderados, á cuja testa se acha
o Sr. Vergueiro: quem são os verdadeiros
Restauradores? Os que pregão a Paz, e
querem a Lei; se os energumenos que pro-
movem a desordem e a anarchia? Todas
as Cartas, todos os Jornaes Europeos, to-
das as participações officiaes dos nossos Agen-
tes residentes na Europa, se accordão em
dizer que a Federação é grandemente de-
sejada pelos amigos da Restauração de Pe-
dro 1.º Com ella, e só com ella, poder-se-
ha effectuar, depois das maiores, e mais
desastrosas calamidades, essa revolução que
ha de precipitar do seo Throno Constitu-
cional o Primeiro Principe Americano das
Nações Modernas, coroado pelo Voto Una-
nime dos seus Compatriotas, Amigos, e De-
fensores. A desordem só pode effectuar um
tal crime, e realizar uma violação tal dos
Juramentos os mais sagrados. A Paz, que
querem os Constitucionaes, é o primeiro,
sustentaculo do seo Throno; e o primeiro,
e mais forte inimigo da Restauração. Se ha
pois Restauradores no Brasil, não são os
Adoptivos nem os Brasileiros Natos Con-
stitucionaes; mas sim os Federalistas. Agora
só nos resta dizer duas palavras sobre o es-
tarem as Armas nas mãos dos nossos inimi-
gos. Nós não sabemos quem elles são; se um
tal dito sedicioso se refere aos Guardas Na-
cionaes adoptivos, afiançamos que difficilmen-
te poderemos achar expressões com que cen-
suremos uma tão grande injuria feita á Con-
stituição, á Honra Nacional, e aos Direitos
mais sagrados do Cidadão. Uma proposição
tal tanto tem de criminoza, como de pueril.
Em as Cidades Aneaticas os Estrangeiros
são obrigados ao serviço das Milicias: em a
Nação Brasileira ha quem diga que Cidadãos
completamente no goso de seus Direitos Po-
liticos, e muitos delles benemeritos por grandes ser-
viços prestados á Causa Publica; e outros interes-
sados, em consequencia de sua posição social, na pu-
blica prosperidade, não podem, ou não devem ser
Guardas Nacionaes!!!

A defeza da Capital fora sempre feita por todos
os Cidadãos, e de todas as classes. O defunto Bis-
po rondava, como outro qualquer Cidadão; e é o
que ha de acontecer, quando para cumulo de des-
graça e descredito do Brasil, ainda se renovarem
essas scenas de horror. Todos os Cidadãos sahirão
á campo para defender suas Familias, e seus Bens.
Não serão certamente os Adoptivos que defenderão
os Natos, nem estes aquelles; mas todos reunidos
defenderão e salvarão a Patria.